

Mestre o Mar Se Revolta

Soprano
Contralto

1. Mestre, o mar se re-vol-ta, as on-das nos dão pa-vor! O
 2. Mestre, tão grande tris-te-za me quer ho-je con-su-mir! E a
 3. Mestre, che-gou a bo-nan-ça, em paz ve-jo o céu e o mar, O

Tenor
Baixo

5
Sop.
Cont.

céu se re-ves-te de tre-vas, não te-mos um sal-va-dor!
 dor que per-tur-ba mi-nh'al-ma te im-plo-ra: vem me a-cu-dir!
 meu co-ra-ção go-za cal-ma que não po-de-rá fin-dar;

Ten.
Bx.

9
Sop.
Cont.

Não se te dá que mor-ra-mos? Po-des as-sim dor-mir? Se a
 De on-das do mal que me en-co-brem quem me fa-rá sa-ir? Pe-
 Fi-ca co-mi-go, ó Mes-tre, do-no da ter-ra e céu, E as-

Ten.
Bx.

13
Sop.
Cont.

ca-da mo-men-to nos ve-mos já pres-tes a sub-mer-gir? As
 re-ço, pe-re-ço, ó Mes-tre, te ro-go, vem me a-cu-dir!
 sim che-ga-rei bem se-gu-ro, ao por-to des-ti-no meu.

Ten.
Bx.

17

Sop.
Cont.

on-das a ten-dem ao meu man-dar: Sos - se-gai! Seja o en-ca - pe-
Sos-se-gai! Sos-se-gai!

Ten.
Bx.

22

Sop.
Cont.

la - do mar, a i-ra dos ho-mens o gê-nio do mal, tais á-guas não po-dem a

Ten.
Bx.

26

Sop.
Cont.

nau tragar que leva o Mestre do céu e mar! Pois to-dos ouvem o meu man-dar:

Ten.
Bx.

31

Sop.
Cont.

Sos-se-gai! Sos-se-gai! Con-vos-co estou para vos sal-var: Sos - se - gai!

Ten.
Bx.